

Trabalhos Científicos

Título: Qual O Valor Aferido Da Febre A Ser Tratada Em Serviço De Emergência Pediátrica?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIEURO), ANA CAROLINA DE SOUZA CABRAL DEUSCHLE DA SILVA (UNIEURO), ANA FLÁVIA RODRIGUES DOS SANTOS (UNIEURO), FABIANA DO CARMO SILVA (UNIEURO), REBECA BARREIRA VELEDA (UNIEURO), SÂMILLA DA ROCHA BRAGA (UNIEURO), VITOR CARRADORE HENRIQUE SILVA (UNIEURO)

Resumo: A preocupação frequente entre os familiares diante dos filhos é sempre combater os episódios febris, gerando uma angústia maior entre os profissionais de saúde que lidam com as crianças, principalmente nos serviços de emergências pediátricos. Surge o questionamento entre os profissionais médicos: deve-se empregar sistematicamente antitérmicos no combate à febre?"**Descrição de caso:** Lactente acompanhada da genitora, sexo feminino, nascida de parto vaginal, a termo, gestação e parto sem intercorrências, calendário vacinal completo, peso e comprimento adequados para idade. Apresenta episódios recorrentes de resfriados e sempre faz uso de antitérmicos orais para controle dos episódios febris quando procura o serviço de emergência pediátrica. Durante a consulta foi solicitado pela mãe ao pediatra orientações sobre o manejo da febre e acerca dos valores indicativos de tratamento, de forma que a informação correta possa reduzir a ansiedade e a preocupação, bem como, a diminuição da procura habitual aos serviços de emergências pediátricos.""**Discussão:** Deve-se ressaltar para os familiares que a febre é um sinal de alerta, e não uma doença, que vem acompanhada de uma resposta vigorosa do mecanismo de defesa. É constatado que durante a febre ocorre migração de neutrófilos com respectivas produções de bactericidas e elevação de intérferon endógeno e de proliferação de linfócitos T, servindo assim como mecanismo de proteção antibacteriana e viral, aliada ao fato de que a febre reduz a reabsorção intestinal do ferro e o retira da forma livre circulante (sai da circulação e vai para o depósito tissular), inibindo dessa forma a proliferação bacteriana, pois muitos desses patógenos utilizam o ferro para sua multiplicação."_x000D_ **Conclusão:** O uso rotineiro de medicamentos para combater a febre é reconhecidamente contraindicado. A maioria das infecções da infância são representadas por quadros leves, benignos e autolimitados, contudo, ainda na prática existe uma dificuldade de compreensão por meio dos familiares, pois a redução da temperatura corporal, todavia é vista como reconfortante e propicia o bem estar da criança. Com isso, estudos tem apontado um limite de temperaturas entre 38° e 38,5° C a qual a medicação antitérmica será introduzida.